

PÁG 2

Em reunião com Abraceel, CCEE esclarece principais dúvidas da sua proposta de orçamento 2023

PÁG 7

Com painéis de alto nível, Encontro Anual do Mercado Livre reunirá principais líderes do segmento na Bahia

PÁG 9

Conselho aprova adesão da Atiaia e Abraceel passa a contar com 103 associadas

PÁG 12

Com Aneel, Abraceel apresenta propostas de abertura do mercado, segurança de mercado e formação de preços

PÁG 14

Diretor Hélio Guerra pretende pautar “o mais breve possível” processo de monitoramento de mercado

PÁG 16

Abraceel avança em discussões sobre preço por oferta e agenda etapa do preço por modelo

PÁG 18

Abraceel na Mídia

PÁG 19

Curtas

PÁG 23

E o Congresso?

PÁG 24

Abraceel nas Eleições

PÁG 25

Próxima Semana



Clique ou toque no nome da seção para ir diretamente à página!

As informações contidas no nosso relatório semanal são produzidas com exclusividade para o nosso associado.

Valorize o seu conteúdo! Evite a distribuição indevida ao público externo.

Em reunião com Abraceel, CCEE esclarece principais dúvidas da sua proposta de orçamento 2023

Matéria em 1 minuto:

- Segundo a Câmara, gastos de rotina cresceram principalmente com investimento em segurança cibernética e novos emolumentos são necessários para fazer frente à tarefa recém-incorporada para manutenção da autorização e inclusão e/ou alteração de perfil do comercializador;
- Câmara visualiza oportunidade de obter novas receitas com certificação da origem da energia utilizada na produção de hidrogênio, o que demanda investimento antecipado para criar plataforma específica;
- CCEE realizará assembleia com agentes dia 26.10 para aprovar orçamento de 2023.



Tempo de leitura:
2 minutos

A diretoria da Abraceel realizou reunião com o Conselho da CCEE no dia 18.10 para esclarecer dúvidas das empresas associadas sobre itens do orçamento da Câmara proposto para o exercício de 2023. Participaram do encontro o presidente do Conselho de Administração da CCEE, Rui Altieri, acompanhado de Talita Porto, Rose Santos e Marco Delgado, todos conselheiros.

A Abraceel solicitou detalhamento de aspectos identificados pelas empresas associadas que representam aumento de custos dos agentes para o custeio da CCEE, como a criação de novos emolumentos que oneram os comercializadores, o aumento de gastos em despesas rotineiras e a proposta de atuação da CCEE na atuação na certificação de hidrogênio (*veja abaixo*). O orçamento proposto para 2023 é 9% maior em relação ao do ano interior. Especificamente, há um crescimento de 23% na rubrica de serviços de rotina.

CCEE	Orçado 2022	Orçado 2023	Variação	
			R\$	%
TOTAL	199.453	218.275	18.822	9%
CAPEX	5.591	5.804	213	4%
01.AQUISIÇÕES	5.591	5.191	-400	-7%
02.PROJETOS	0	613	613	0%
OPEX	193.862	212.470	18.609	10%
03.PESSOAL	125.061	137.811	12.750	10%
04.SERVIÇOS DE ROTINA	39.482	48.387	8.906	23%
05.SERVIÇOS SAZONAIS	3.767	3.457	-310	-8%
06.CLIQCCEE	10.406	11.278	872	8%
07.DESPESAS GERAIS	15.146	11.537	-3.609	-24%

5,6%

Variação extraindo os impactos inflacionários de 2022



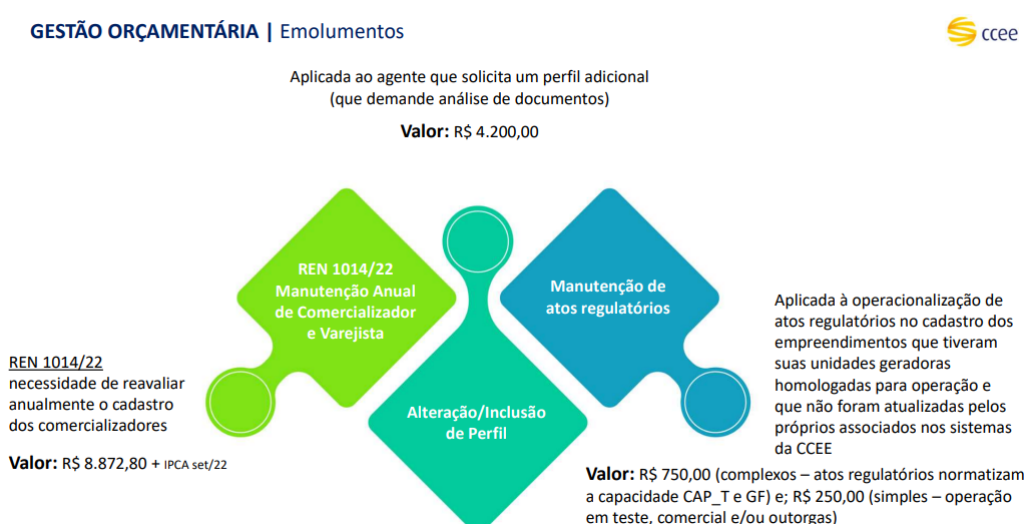
A CCEE agradeceu a oportunidade de poder explicar com mais detalhes os aspectos que foram considerados na formulação do orçamento de 2023. Aproveitou a ocasião para informar que despesas de custo de pessoal, por exemplo, impactadas por acordo coletivo que precisa ser cumprido, obrigava a instituição a efetivar um reajuste salarial de 35% no período entre 2018 a 2022, mas que, após ações de gestão, foi possível conter o crescimento em 6 p.p., efetivando um aumento de 29%, 2 p.p abaixo da inflação acumulada (31%).

Outro tema detalhado foi a contribuição para o Cepel, atualmente de R\$ 100 mil, mas que pode crescer para R\$ 3 milhões. A CCEE já é associada do centro de pesquisas. O valor não foi incluído no orçamento de 2023, mas a CCEE informou os agentes sobre a possibilidade de ocorrer o custo adicional, assunto que está sendo discutido com o MME, que também debate a nova governança do Cepel.

Emolumento para autorização do comercializador. A CCEE explicou que o novo critério de manutenção da autorização do comercializador aprovado pela Aneel gera esforço semelhante à adesão de agente, com aumento de homem-hora, o que exige cobrança adicional. Segundo a Câmara, haverá esforço para tentar digitalizar e automatizar processos, mas, em um primeiro momento, não há recursos suficientes para custear a nova obrigação.

Vale destacar que o custo do emolumento proposto, de quase R\$ 9 mil, multiplicado pelo número de comercializadores no mercado, 485, gera receita anual superior a R\$ 4,3 milhões para a CCEE, apenas para análise de documentos relacionados à autorização. Faz sentido?

Emolumento para inclusão/alteração de perfil. A CCEE justificou o custo adicional porque haverá grande esforço de homem-hora também na modelagem do perfil no comercializador. No entanto, não ficou claro que tipo de esforço é esse e o emolumento sugerido é de R\$ 4.200,00 para cada inclusão/alteração de perfil.



Despesas de rotina: O aumento proposto ocorre principalmente em razão de investimentos em segurança cibernética. A CCEE explicou que havia risco de, na hipótese de ocorrer uma invasão nos sistemas da instituição, só conseguir restabelecê-los em 30 dias. Com investimentos e tecnologia em nuvem, o tempo previsto caiu para 8 horas. Houve também mudança do datacenter para lugar mais adequado e seguro.

Certificação de hidrogênio: A CCEE explicou que o projeto é estratégico e objetiva automatizar a emissão dos certificados da origem da energia utilizada no processo de produção do hidrogênio por eletrólise, criando uma plataforma tecnológica. A instituição visualiza oportunidade de obtenção de receita, já que entende que apenas ela pode fazer a relação contratual entre as partes. A ideia é cobrar emolumento de quem pedir a certificação, com desconto para associadas, mas é necessário realizar investimento antecipadamente.

Visão da Abraceel

Após ouvir as explicações, a Abraceel considera que, por princípio, não é apropriado cobrar emolumentos exclusivamente de um tipo de agente, pois a CCEE funciona no modelo de condomínio, onde todos os agentes fazem parte do custeio.

A Abraceel também considera que os valores estipulados para os novos emolumentos parecem elevados demais para atividades que podem ser incorporadas à rotina da CCEE sem tamanho custo, mesmo considerando que há um universo de 480 comercializadoras, considerando principalmente a natureza do trabalho a ser feito e a possibilidade de automatização dos processos.

A Abraceel também acredita ser necessário analisar e debater com mais profundidade a pertinência e a relação custo-benefício de a CCEE se envolver na iniciativa de certificação de hidrogênio, mesmo que haja intenção de obter novas receitas no futuro. Para a Abraceel, uma decisão como essa deveria antes contar com deliberação das associadas da Câmara, determinação da Aneel e de um plano de negócios para permitir análise de valor da proposição.

Por fim, o aumento proposto para o orçamento 2023, apesar dos esforços da CCEE, contém aumento real em relação ao ano anterior.





CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA | Sem novos emolumentos



Orçamento 2023 218.275

Disponibilidades 37.381

• Saldo Anterior	15.541
• Créditos tributários	4.652
• Reciprocidade Bradesco	7.188
• Emolumentos	10.000

Necessidades de Recursos s/ Impostos 180.894

Impostos a Pagar 24.471

Necessidade de Recursos c/ Impostos 205.365

Contribuição Associativa Mensal (R\$) 17.114

Varição 2023 vs. 2022

↑ 9,8%

CONTRIBUIÇÃO ASSOCIATIVA | Com novos emolumentos



Orçamento 2023 218.275

Disponibilidades 42.381

• Saldo Anterior	15.541
• Créditos tributários	4.652
• Reciprocidade Bradesco	7.188
• Emolumentos	10.000
• Novos Emolumentos	5.000

Necessidades de Recursos s/ Impostos 175.894

Impostos a Pagar 23.811

Necessidade de Recursos c/ Impostos 199.705

Contribuição Associativa Mensal (R\$) 16.642

Varição 2023 vs. 2022

↑ 6,7%





A CCEE realizará assembleia com agentes dia 26.10, às 13h em primeira chamada e 14h em segunda, para deliberar sobre o orçamento de 2023.

As apresentações realizadas estão disponíveis na área restrita do site da Abraceel ou [aqui](#).

Veja o impacto dos novos emolumentos propostos pela CCEE incidentes exclusivamente sobre comercializadores:

1- Alteração/Inclusão de Perfil (que demande análise de documentos):

Valor proposto de: R\$ 4.200,00 + IPCA set/2022.

2- Manutenção Anual de Comercializador e Comercializador Varejista - REN 1014/2022:

Valor proposto de: R\$ 8.872,80 + IPCA set/2022.

3- Manutenção de Atos Regulatórios: empreendimentos que tiveram suas unidades geradoras homologadas para operação e que não foram atualizadas pelos próprios associados nos sistemas da CCEE.

Valores propostos:

a. R\$ 750,00 + IPCA set/2022 (complexos – atos regulatórios normatizam a capacidade CAP_T e GF);

b. R\$ 250,00 + IPCA set/2022 (simples – operação em teste, comercial e/ou outorgas)



Com painéis de alto nível, Encontro Anual do Mercado Livre reunirá principais líderes do segmento na Bahia

Matéria em 1 minuto:

- Em novo local, edição 2022 do evento será realizada entre 22 e 25 de novembro, no Transamérica Resort Comandatuba;
- Como parceira de conteúdo, Abraceel contribuiu na elaboração da programação e dos painéis de debates;
- Edição do EAML este ano ganha relevância por ocorrer em um momento de retomada do processo de abertura completa do mercado de energia.



Tempo de leitura:
2 minutos

Quase tudo pronto para a [14ª edição do Encontro Anual do Mercado Livre](#) que, este ano, será realizado em novo formato e em novo local. As vagas já estão esgotadas.

Ao longo de quatro dias, entre 22 e 25 de novembro, os principais representantes do mercado livre estarão reunidos no Transamérica Resort Comandatuba, na Bahia, atendendo a uma programação especial, que oferecerá debates de alto nível, oportunidade de relacionamento com um público formado majoritariamente por tomadores de decisão. Em parceria com a Informa Markets, organizadora do evento, a Abraceel possui papel de apoiadora do conteúdo do encontro, contribuindo decisivamente na elaboração da programação e dos painéis de debates.

Estarão presentes os principais dirigentes da governança setorial, incluindo MME, Aneel, CCEE, ONS e EPE.

A edição deste ano do EAML ganha relevância pois ocorre em um momento de retomada do processo de abertura do mercado de energia elétrica até os consumidores residenciais, centrado primeiramente na discussão do PL 414/2021 no Congresso Nacional e mais recentemente nas consultas públicas e portarias do Ministério de Minas e Energia.





Confira a programação preliminar do evento

22 DE NOVEMBRO

18h - Confraria mercado livre de energia - CEOS

18h - Happy hour + networking

19h - Welcome dinner

23 DE NOVEMBRO

10h - Abertura oficial

10h15 - Palestra abertura: The Rise of the "Omnisumer"

10h30 - Painel 01 | Agenda prioritária do ACL

11h30 - Painel 02 | Perspectivas e oportunidades com a abertura do mercado - Fórum C-Level

15h - Programação conteúdo + networking (lançamento em breve)

19h - Coquetel "Bahia Chic" oferecido por BTG Pactual

24 DE NOVEMBRO

10h - Painel 03 | Novos negócios, produtos e tecnologias no contexto de abertura de mercado

11h30 - Painel 04 | Agenda prioritária do mercado: abertura, preço e segurança

16h - Experiência Encontro Anual do Mercado Livre: Transmissão jogo Brasil X Sérvia - Copa do Mundo

25 DE NOVEMBRO

10h - Palestra - Cenário político e econômico do Brasil

12h - Encerramento



Conselho aprova adesão da Atiaia e Abraceel passa a contar com 103 associadas

Matéria em 1 minuto:

- Conselho valida propostas presentes em estudo da EY sobre abertura completa do mercado de energia, que será lançado publicamente dia 07.11, em Brasília;
- Associação entra na fase final de elaboração da contribuição para a CP 137/2022 do MME, abrindo janela para associadas enviarem sugestões;
- Além do lançamento do estudo da EY, mais quatro eventos - Planejamento Estratégico, Encontro Anual do Mercado Livre, Missão Internacional ao Mibel e Confraternização Anual – movimentam os próximos meses.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 20.10, o Conselho de Administração da Abraceel se reuniu para discutir uma extensa agenda de temas deliberativos e de acompanhamento. Destaque para a chegada de nova empresa associada e cinco eventos que prometem movimentar o mercado de energia nos próximos meses: lançamento do estudo EY sobre abertura completa do mercado de energia, Planejamento Estratégico, Encontro Anual do Mercado Livre, Missão Internacional ao Mibel e Confraternização Anual.

Propostas da EY para abertura integral do mercado

Diogo Mac Cord, sócio líder de Infraestrutura e Mercados Regulados da EY e coordenador do estudo, acompanhado da equipe da consultoria e do escritório Souto Correia, mostrou os resultados preliminares do trabalho. A minuta do relatório foi enviada ao Conselho e ao Grupo Técnico para colher sugestões até 23.10.

O Conselho de Administração também foi informado do evento de lançamento do estudo no dia 07.11, em Brasília, com a expectativa de participação de autoridades públicas como os ministros da Economia e de Minas e Energia, bem como diretores dos órgãos da governança pública e líderes empresariais. Os convites foram enviados aos representantes.

Acompanhamento orçamentário

Rodrigo Ferreira apresentou a atualização orçamentária e a perspectiva de receitas e gastos para o restante do ano. O Conselho de Administração aprovou as informações sem restrições.

Pedido de adesão aprovado

Os conselheiros também confirmaram a aprovação do pedido de adesão da comerciali-



zadora Atiaia Energia. O quadro associativo da Abraceel passa a contar com 103 empresas associadas.

Orçamento da CCEE: orientação da Abraceel aos associados

Após diversas associadas demonstrarem preocupação com alguns temas da proposta orçamentária da CCEE para o ano de 2023, a Abraceel se reuniu com os conselheiros da Câmara para sanar as eventuais dúvidas (*ver matéria nesta edição do Relatório Semanal*).

A diretoria da Abraceel relatou como foi o encontro e detalhou os principais itens de preocupação. Em seguida, o Conselho decidiu que a Abraceel oriente as associadas a questionarem o aumento real proposto pela CCEE, em especial a criação dos novos emolumentos específicos aos comercializadores.

Coquetel Anual: autorização para a Abraceel buscar patrocínios

O Conselho de Administração autorizou a diretoria da Abraceel a oferecer oportunidades de patrocínio para empresas associadas, de forma isonômica.

O evento anual de confraternização de 2022 está em fase final de organização, com custos já absorvidos no orçamento de 2022, custeado por contribuições das associadas realizadas em 2020. Naquela ocasião, bem como em 2021, o tradicional evento não foi realizado como consequência da pandemia. Mais informações serão enviadas pela associação em breve a todas as empresas associadas.

Acompanhamento de metas

Frederico Rodrigues apresentou o quadro geral com o andamento das metas e o detalhamento por bandeira, explicando a evolução das iniciativas mais recentes. Vale destacar:

Abertura de mercado: Houve a publicação da Portaria 50/MME, que trata da abertura da alta tensão. O MME também abriu a Consulta Pública 137/2022 para subsidiar a abertura integral do mercado de energia. A Abraceel está finalizando contribuição para a CP 137/2022, que será subsidiada por estudo da EY. O Conselho reforçou a necessidade da continuidade dos trabalhos com MME, CCEE e Aneel para alteração de normativos, em especial sobre varejista e simplificação da migração.

Segurança de mercado: Houve avanço da CCEE no detalhamento das regras do monitoramento prudencial, apresentado em primeira mão à Abraceel. A Abraceel se reuniu com o novo relator dos processos de monitoramento e garantias financeiras na Aneel, Diretor Hélvio Guerra, para entender o andamento dos temas e apresentar as propostas da Associação (*ver matéria nesta edição do Relatório Semanal*). A Aneel abriu a Tomada de Subsídios 19/2022 para discutir as regras e procedimentos sobre os critérios de entrada, manutenção e saída de comercializadores - a Abraceel irá discuti-la no Grupo



Técnico para eventual contribuição. A Associação também realizou reunião com a Anbima para buscar e difundir conhecimento sobre as práticas de segurança de mercado do setor financeiro, em linha com o plano de ações.

Formação de preços: Foram realizadas duas reuniões do Grupo Técnico, com grande participação das associadas, em que se discutiu o trabalho da associada Engie sobre formação de preços por oferta e na semana que vem será realizada a discussão de preço por modelo (*ver matéria nesta edição do Relatório Semanal*).

CP 137 do MME

Alexandre Lopes apresentou a síntese da contribuição da Abraceel à CP 137/2022 do MME, discutida no Grupo Técnico, em que destaca a abertura do mercado para a baixa tensão em janeiro de 2026. Constam na minuta: abertura do mercado de baixa tensão em janeiro de 2026; serviço de agregação de medição e suprimento de última instância deverão ser prestados em um primeiro momento pela distribuidora, mas posteriormente poderá ser realizado processo de concorrência entre os agentes; proposta de cronograma com temas que ensejam regulamentação da Aneel durante o processo de abertura. A minuta das contribuições da Abraceel será enviada para o Grupo Técnico no dia 21.10.

Planejamento Estratégico

O Planejamento Estratégico da Abraceel irá acontecer nos dias 03 e 04.11, em Florianópolis, e já conta com mais de 80 participantes de mais de 50 empresas associadas. O evento contará com palestras de Ricardo Amorim, Mário Veiga, Diogo Mac Cord, Donato Filho e Ângela Oliveira.

Encontro Anual do Mercado Livre

O 14º Encontro Anual do Mercado Livre acontecerá de 22 a 25.11, em Comandatuba, na Bahia (*ver matéria nessa edição do Relatório Semanal*).

Missão Internacional ao Mibel

A Missão Internacional ao Mibel, iniciativa da Abraceel, ocorrerá de 28.11 a 02.12 em Lisboa. Contará com a presença de representantes da Aneel, empresas associadas e especialistas do mercado ibero-americano de energia. Caso haja interesse, envie e-mail para abraceel@abraceel.com.br. Na ocasião serão discutidos os temas que abarcam as três bandeiras defendidas pela Abraceel, além de um maior conhecimento sobre o mercado ibérico, conhecido como MIBEL, que envolve Portugal e Espanha.

A apresentação completa está disponível [aqui](#).



Com Aneel, Abraceel apresenta propostas de abertura do mercado, segurança de mercado e formação de preços

Matéria em 1 minuto:

- Associação reforçou a importância de se avançar em temas importantes para a abertura do mercado como comercialização varejista, simplificação do processo de migração e implementação do open energy;
- Abraceel também defendeu a necessidade de melhorias na governança da formação de preços, avanço na aprovação das regras do monitoramento prudencial e fortalecimento do regulador com a criação de uma área técnica exclusiva de mercado;
- Diretores reforçaram a necessidade da abertura do mercado e a importância do fortalecimento da regulação.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 19.10, a Abraceel se reuniu com os diretores da Aneel, Hélio Guerra e Fernando Mosna, acompanhados de superintendentes da agência reguladora, para discutir os próximos passos das bandeiras de abertura integral do mercado, formação de preços e segurança de mercado.

Na ocasião, a Abraceel apresentou propostas e reforçou o compromisso de promover maior liberdade ao consumidor de energia, destacando a importância do papel do regulador no cenário de abertura do mercado, com dinamismo na publicação de normativas para garantir a segurança jurídica e a estabilidade regulatória no setor elétrico.

Confira os principais posicionamentos feitos pela diretoria da associação:

Efetividade na comercialização varejista: é necessário aperfeiçoamento no regulamento dessa figura, de modo a dirimir riscos que não estão sob controle do comercializador varejista e assim dar maior efetividade para essa modalidade.

Simplificar o processo de migração: com a abertura do mercado de energia é ainda mais necessário simplificar o processo de migração, eliminando burocracias e barreiras desnecessárias.

Open energy: a Abraceel reforçou o apoio ao pedido de implementação do sandbox sobre open energy, solução que visa o compartilhamento de dados de consumo de energia de forma interoperável, mediante anuência do consumidor.



Fortalecimento da segurança do mercado: é esperada abertura de segunda fase da consulta pública de monitoramento da alavancagem, desta vez com minuta de resolução para análise dos agentes. Em seguida, somente após a conclusão dessas etapas, é pertinente discutir eventual adequação nas normas de garantias financeiras.

Governança na formação de preços: com consulta pública aberta pela Aneel para discutir aperfeiçoamentos na REN 1032/2022 (antiga REN 843/2019), a Abraceel enfatizou a importância de melhorias na governança da formação de preços e a importância de preços mais próximos da realidade operativa para o futuro do setor.

Adicionalmente, como sugestões aos novos diretores no âmbito do funcionamento da agência reguladora, a Abraceel reforçou a importância da criação de uma área técnica exclusiva de mercado e a elaboração de uma agenda regulatória enxuta. A Abraceel ainda propôs expandir o relacionamento com a sociedade, com foco nos interesses dos consumidores, e afirmar o protagonismo da Aneel na governança setorial.

Os diretores da Aneel reforçaram a necessidade da abertura e o papel do regulador frente a esse novo mercado, corroborando com a visão da Abraceel a respeito da pertinência de aperfeiçoamentos na regulação.

Diretor Hέλvio Guerra pretende pautar “o mais breve possível” processo de monitoramento de mercado

Matéria em 1 minuto:

- Abraceel explica a importância da implementação prévia do monitoramento da alavancagem para, somente depois, mediante análise dos resultados, avaliar mudanças na metodologia das garantias financeiras do MCP;
- Diretor relator informou que aguarda análise da SRM das contribuições das CPs 10 e 11/2022 para, na sequência, abrir nova fase de discussão pública, dessa vez com minuta de resolução com definição dos parâmetros necessários;
- Novo relator aceitou oferta e pediu agendamento de reunião para Abraceel, Volt Robotics e Elektro apresentarem detalhes da proposta da associação sobre monitoramento da alavancagem.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 20.10, a Abraceel se reuniu com o Diretor da Aneel Hέλvio Guerra, relator dos processos que tratam sobre monitoramento da alavancagem e garantias financeiras nas Consultas Públicas 10 e 11/2022, e sua assessoria, com objetivo de avaliar a evolução dos dois processos.



A Abraceel iniciou a reunião ressaltando o compromisso da associação em aumentar a segurança do mercado, razão pela qual, ao longo dos últimos anos, realizou diversas ações em favor do tema, entre elas a produção de um manual de boas práticas regulatórias, em parceria com a DCIDE, e a proposta de monitoramento da alavancagem, em conjunto com a Volt Robotics e Elektro.



Na ocasião, a Abraceel reforçou o posicionamento apresentado nas CPs 10 e 11/2022, em que a associação apoia a implementação célere dos aperfeiçoamentos no processo de monitoramento da alavancagem, e somente após a avaliação dos resultados dessa etapa, avaliar a necessidade de alterar a atual metodologia de garantias financeiras do mercado de curto prazo.

Adicionalmente, a Abraceel também reiterou a necessidade de divulgação prévia de todos os parâmetros e metodologias que envolvem o processo de monitoramento para conhecimento dos agentes. Nesse sentido, nos últimos meses, a CCEE apresentou ao mercado o manual do monitoramento prudencial que contém tais informações.

Aproveitando a oportunidade do diálogo, a Abraceel também questionou o diretor a respeito dos próximos passos do processo de monitoramento da alavancagem, ressaltando a importância da abertura de uma segunda etapa de discussão pública, que contenha obrigatoriamente minuta de resolução, para apreciação dos agentes, enfatizando que somente após a análise dos resultados no mercado seria possível e prudente verificar se haveria necessidade de alterar a metodologia de garantias financeiras.

Em resposta, o diretor Hélvio Guerra, em linhas gerais, disse concordar com a sugestão apresentada pela Abraceel de que a implementação do processo de monitoramento da alavancagem precede a avaliação de alteração da metodologia das garantias financeiras. Contudo, ele informou que aguarda a análise das contribuições que serão analisadas pela SRM. O diretor ressaltou que pretende endereçar o tema “o mais breve possível”, talvez ainda este ano, e a intenção é que seja com nova etapa de consulta pública que inclua minuta de normativo.

Por fim, a Abraceel sugeriu uma nova rodada de discussão, para permitir que a Volt Robotics e Elektro apresentem ao diretor relator e integrantes da equipe a proposta sobre o monitoramento prudencial. O diretor agradeceu a oferta da associação e solicitou o agendamento da nova reunião.

A apresentação realizada está disponível na área restrita do site da Abraceel ou [aqui](#).



Abraceel avança em discussões sobre preço por oferta e agenda etapa do preço por modelo

Matéria em 1 minuto:

- Em linha com as metas do Planejamento Estratégico da Abraceel, duas reuniões do Grupo Técnico foram realizadas para debater o estudo que a associada Engie realiza sobre preço por oferta;
- Poder de mercado que alguns agentes poderiam ter com a adoção do modelo de preço por oferta foi principal preocupação expressada pelas associadas;
- Nova etapa de debates incluirá reunião do GT para discutir o modelo de preço por custo, com participação da Claudia Sagastizábal, pesquisadora da Unicamp, dia 26.11, às 14h.



Tempo de leitura:
2 minutos

No dia 14.10, a associada Engie realizou a segunda rodada de discussões com o Grupo Técnico da Abraceel sobre aspectos do seu projeto de P&D sobre preço por oferta. A reunião contou com a participação de cerca de 160 colaboradores das empresas associadas.

A reunião foi iniciada com a apresentação da ferramenta opensource desenvolvida pela Engie, com apoio técnico da PSR, para simular o despacho dos agentes no Dessem e a contabilização, incluindo reservatórios virtuais e dupla contabilização. Em seguida, a Engie apresentou os benefícios do modelo de preço por oferta apontados no estudo, tais como a definição de preço mais próximo da realidade operativa, incorporação de atualizações de premissas de maneira mais ágil, redução de encargos e melhor gerenciamento de riscos para consumidores.

Em relação ao papel do ONS e da CCEE caso seja implementado o preço por oferta, a Engie destacou que o Operador Nacional do Sistema Elétrico continuaria responsável pela operação em tempo real e rodando os modelos para avaliação da segurança de suprimento e ofertas de referência. O despacho comercial seria resultado do novo Dessem. O ONS e o CMSE continuariam com a prerrogativa de atuar na operação para segurança de suprimento, e a CCEE seria mantida como responsável pela contabilização e liquidação financeira.

As etapas e tempo necessários para implementar o preço por oferta também foram apresentados pela Engie, conforme ilustra a figura a seguir.





		Anos		A1		A2		A3		A4									
		Trimestres		T1	T2	T3	T4	T5	T6	T7	T8	T9	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
Etapa 1	Carta de intenções e consultas públicas																		
	Estudos de risco e passivos financeiros																		
	Menu de opções para agentes e tomada de decisão																		
	Realização de jogos de mercado																		
Etapa 2	Estudos de parâmetros adicionais de desenho																		
	Desenvolvimento de software e capacitação das entidades																		
	Redação das regras de mercado e consultas públicas																		
Etapa 3	Maturação do monitor de mercado																		
	Operação sombra meramente indicativa (Fase 1)																		
	Alocação de reservatórios virtuais (Fase 2)																		
	Liberalização parcial das ofertas horárias (Fase 3)																		
	Liberalização plena (Fase 4)																		

Após a apresentação, as associadas questionaram se o preço teto atual seria compatível com a implementação do preço por oferta. Em resposta, os representantes da Engie ponderaram que em caso de existência de um preço teto, este deveria ser superior ao regulado atualmente. Em complemento, as associadas ressaltaram preocupação com o poder de mercado que alguns agentes teriam no modelo de formação de preço por oferta.

Por fim, sobre o impacto de cenários de grande estresse, como a crise hídrica brasileira de 2021, os representantes da Engie explicaram que nesses casos seria necessário haver uma intervenção do ONS para controlar a formação de preços, evitando um cenário em que muitos agentes pudessem ofertar preços próximos ao teto. Ademais, em resposta ao questionamento se a abertura do mercado seria um elemento essencial para o pleno funcionamento do modelo de formação de preço por oferta, a opinião dos técnicos da empresa é que não é essencial, mas seria de grande valia.

A apresentação da Engie pode ser lida na íntegra na área restrita do site, aba de “Apresentações Exclusivas”

Na próxima quarta, às 14h, será a vez de debater o preço por modelo

Em cumprimento às metas definidas na Bandeira “Formação de Preço” do Planejamento Estratégico da Abraceel 2022/2025, será realizado no dia 26.10, às 14h, reunião do Grupo Técnico da Associação, com objetivo de discutir o modelo de formação de preço por custo. A reunião será conduzida por Claudia Sagastizábal, pesquisadora da Unicamp, especialista no assunto. Os dados de acesso foram enviados por e-mail ao Grupo Técnico da Abraceel.





ABRACEEL NA MÍDIA



BUSCA POR MERCADO LIVRE CRESCE EM 23 ESTADOS

I CNN Brasil

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)



EXPANSÃO DAS RENOVÁVEIS FOCADA NO MERCADO LIVRE DE ENERGIA

I Canal Energia

[Acesse a matéria clicando aqui.](#)





CURTAS

Contribua! Abraceel encaminha às associadas minuta de contribuição à CP de abertura total do mercado

A Abraceel enviou ao Grupo Técnico minuta de contribuição à Consulta Pública MME 137/22, que versa sobre a abertura do mercado de energia para os consumidores atendidos em baixa tensão. O documento sugere, dentre outras questões, que em 1º de janeiro de 2026 todos os consumidores conectados em baixa tensão possam escolher o seu fornecedor de energia e que os serviços de agregação de medição e suprimento de última instância possam ser prestados pela distribuidora, mas sujeitos a processo concorrencial para outros agentes a qualquer tempo. Solicitamos que sugestões à contribuição sejam enviadas para o e-mail: gt@abraceel.com.br, até o dia 28.10, com marcas de revisão.

Acatando pleito da Abraceel, MME publica portaria sobre geração offshore

O Ministério de Minas e Energia (MME) publicou a Portaria 52/2022, que estabelece normas e procedimentos relativos à geração de energia offshore. Dentre as diretrizes elencadas, a Portaria estabelece que o contrato de cessão de uso dos empreendimentos offshore não implicará obrigatoriedade, por parte do Ministério, de realizar qualquer leilão, seja de trans-

missão ou de energia, o que se alinha ao pleito da Abraceel em sua contribuição à consulta pública sobre o tema. O texto pode ser lido no [link](#), já a contribuição da Abraceel pode ser lida na íntegra no [link](#).

MMGD e Agenda Regulatória estão na pauta da próxima reunião da Aneel

Estão na pauta da próxima reunião pública da Aneel, a ser realizada no dia 25.10, as propostas de abertura de consultas públicas que visam (i) o aprimoramento da regulamentação dos aspectos econômicos do marco legal da micro e mini geração distribuídas (Lei 14.300/2022) e (ii) o aperfeiçoamento da Agenda Regulatória 2023/2024 da agência reguladora, tema para o qual a [Abraceel enviou contribuição](#) na fase de tomada de subsídios.

Salve a data! Confraternização Anual da Abraceel está chegando, dia 08.12, às 20h, na Villa Bisutti Casa do Ator

A Abraceel está em fase final de organização do tradicional coquetel de confraternização anual das associadas. O encontro será realizado no dia 8 de dezembro na Villa Bisutti Casa do Ator, localizada na rua Casa do Ator, 642, Vila Olímpia, São Paulo, a partir das 20h. Mais informações serão encaminhadas nas próximas semanas pelos canais de comunicação da Abraceel com as associadas.



Avança estudo que busca injetar liquidez no mercado de gás

Em 17.10, a Abraceel se reuniu com a Abrace, CNI, Fiemg e outras entidades patrocinadoras para discutir o estudo contratado junto ao Brattle Group sobre gas release, política de desconcentração da oferta prevista na nova Lei do Gás (Lei 14.134/2021). Na ocasião, foram discutidas premissas e avaliações preliminares sobre o tema. A consultoria está concluindo seus estudos, que em breve serão apresentados às associações patrocinadoras e compartilhados com as associadas.

EVEx 2022: Abertura do mercado vai beneficiar consumidor e reduzir distorções, diz MME

A Abraceel participou no dia 14.10 do Evex Online 2022 em painel que contou com a presença de Gustavo Manfrim (MME), Marcelo Loureiro (CCEE) e Paulo de Tarso (Galp). Rodrigo Ferreira, presidente-executivo da Abraceel, explicou a situação e as perspectivas de ampliação do mercado livre de energia no Brasil em função da retomada do processo de abertura, centrado primeiramente na avaliação do PL 414/2021 no Congresso Nacional e mais recentemente nas consultas públicas e portarias do MME. Entre diversos outros pontos, indicou que o processo de abertura pode ocorrer com segurança jurídica, estabilidade, respeito a contratos e equilíbrio para todos os agentes sem risco de ocorrer sobrecontratação das distribuidoras. Isso porque há uma janela de oportunidade que envolve a energia de Itaipu, Eletrobras e termelétricas com contratos

vencendo que podem reduzir naturalmente a quantidade de energia contratada pelas distribuidoras em mais de 30% nos próximos anos. Já Manfrim, Chefe da Assessoria Econômica do MME, disse que a diretriz da abertura do mercado é levar benefícios ao consumidor e reduzir distorções. Além disso, apontou que o ministério poderia ter sido mais ousado e ter antecipado o cronograma da liberalização do mercado, mas houve precaução e cautela, justamente para evitar “impactos para outros segmentos e consumidores”. Ele explicou que a pasta está conduzindo tudo com cuidado e que não enxerga “impactos aventados” e “números astronômicos de impactos negativos” que veem sendo divulgados, informando que o MME tem contrapontos para isso, para mostrar os impactos positivos para toda a sociedade.



Brazil Windpower: É preciso estabelecer data para abertura acontecer, avalia Rodrigo Ferreira

O presidente-executivo da Abraceel participou de um painel no Brazil Windpower no dia 19.10 para discutir a expansão das fontes renováveis de energia no mercado livre. Rodrigo Ferreira explicou que o mercado livre não é só outro

ambiente comercial, mas sim uma nova lógica de funcionamento do setor elétrico, que passa a funcionar com mais racionalidade e orientado pelas demandas do consumidor, que deseja energia mais barata e renovável. “E, no Brasil, a energia mais barata é a renovável. Não por menos que mais de 80% da expansão da oferta de energia está sendo feita via mercado livre”, disse. Aos presentes, o presidente-executivo da Abraceel apontou que o Ministério de Minas e Energia, ao retomar o processo de abertura do mercado com consultas públicas e portarias, “está fazendo o que a lei manda”, em referência à Lei 9.074/1995, e que é preciso estabelecer uma data máxima para que os consumidores passem a ter direito a escolher o fornecedor. “No setor elétrico, se não coloca uma data, nada acontece.”



FASE debate a agenda do mercado de energia

No dia 20.10, a Abraceel participou de reunião ordinária do Fórum das Associações do Setor Elétrico (FASE) para debater a agenda do mercado de energia. Na pauta, panorama político, Casa da Energia (novo projeto da Eneva para o setor elétrico), as perspectivas para o PL 414/21, o orçamento da CCEE para 2023 e a apresentação do Fórum de Líderes em Energia.

Aberta consulta pública para abertura do mercado de gás no Ceará

Em conformidade com o novo marco regulatório do gás natural, a Agência Reguladora do Estado do Ceará (ARCE) realizará audiência pública, via intercâmbio documental, entre 24.10 e 08.11. A audiência visa obter subsídios sobre a minuta de resolução que versa sobre as regras de prestação do serviço de distribuição de gás canalizado para os agentes livres e comercializadores e condições para autorização do comercializador. A Abraceel está analisando os documentos.

CIER promove conferência da Arpel para discutir sobre a transformação do setor de energia

A Associação de Empresas de Petróleo, Gás e Energia Renováveis da América Latina e do Caribe (Arpel) realizará a sexta edição da sua conferência para discutir sobre a transformação do setor de gás e petróleo. O evento será presencial, em Lima, dos dias 14 a 16 de novembro. Inscrições podem ser feitas pelo [link](#).

Campanha #EuApoio a abertura do mercado de energia

A Abraceel lançou o movimento #EuApoio, colhendo e divulgando depoimentos em favor da abertura do mercado de energia para todos os consumidores. Para participar, basta gravar um vídeo de até 30s, com o celular na vertical, respondendo à pergunta “Por que eu apoio a abertura do mercado de energia para todos os consumidores?”. Os vídeos devem ser enviados



para abraceel@abraceel.com.br ou para qualquer um de nossos colaboradores.





Passou para novembro? – Nada do PL 414 esta semana e, como na próxima é véspera de eleições, o projeto não avançará em outubro. O relator, deputado Fernando Filho, sairá de férias no início do próximo mês, mas trabalha com a expectativa de deliberação na segunda quinzena de novembro. Deputados influentes ligados à energia confirmam as expectativas. Será que vai?





Energia e combustíveis presentes no debate - No dia 16.10, ocorreu o primeiro debate presidencial no segundo turno das eleições de 2022, realizado pelo Grupo Bandeirantes. Na ocasião os candidatos debateram diversos temas, inclusive energia e combustíveis. Jari Bolsonaro reforçou que a crise dos combustíveis assolou o mundo inteiro devido à pandemia e que a alternativa encontrada foi a redução do teto do ICMS, que proporcionou preços menores da gasolina, por exemplo.

Lula, por vez, enfatizou que é contra a privatização da Petrobras, que poderia, na visão do candidato, trazer aumentos no preço dos combustíveis. A íntegra do debate pode ser acessada [aqui](#).

 **PRÓXIMA
SEMANA**

26.10 - Quarta-feira: Abraceel realiza reunião do Grupo Técnico para discutir o modelo de formação de preço por custo com participação de Claudia Sagastizábal, pesquisadora da Unicamp e especialista no assunto. Os dados de acesso foram enviados por e-mail. Às 14h.

27.10 - Quinta-feira: Abraceel participa do Itaú BBA Utilities Day no Painel Associações de Energia, às 8h30.

27.10 - Quinta-feira: Abraceel recebe a associada Omega Energia, às 14h.

28.10 - Sexta-feira: Abraceel se reúne com a Conselheira da CCEE Talita Porto para discutir governança na formação de preços, às 11h.